



HISTÓRIA E GEOGRAFIA DE PORTUGAL - 5.º ANO

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Conteúdos programáticos Domínios/Subdomínios	Aprendizagens essenciais: conhecimentos, capacidades e atitudes	Descritores do Perfil dos Alunos	Ponderação	Instrumentos
A A Península Ibérica: localização e quadro natural A1 A Península Ibérica – localização A2 A Península Ibérica – quadro natural	<ul style="list-style-type: none">Identificar e localizar os elementos geométricos da esfera terrestre numa rede cartográfica;Interpretar diferentes tipos de mapas utilizando os elementos de um mapa: rosa dos ventos, título, legenda e escala;Localizar Portugal continental e insular, em relação a diferentes espaços geográficos (Península Ibérica, Europa, Mundo), com recurso aos pontos cardinais e colaterais e a outros elementos geográficos de referência;Descrever e representar em mapas as principais características da geografia física (relevo, clima, hidrografia e vegetação) em Portugal e na Península Ibérica, utilizando diferentes variáveis visuais (cores e símbolos);Utilizar representações cartográficas (em suporte físico ou digital) na localização dos elementos físicos do território e na definição de itinerários;Descrever situações concretas referentes a alterações na paisagem, decorrentes da ação humana;Aplicar as TIC e as TIG para localizar e conhecer características físicas do território português e da Península Ibérica;Identificar/aplicar os conceitos: localização, pontos cardinais e colaterais, bússola, itinerário, planta, globo terrestre, mapa, planisfério, continente, oceano, equador, trópicos, hemisfério, formas de relevo do litoral, erosão marinha, cursos de água, vegetação natural, zona temperada.	Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J) Criativo (A, C, D, J)	70%	Questão aula Participação oral Fichas de trabalho individuais e/ou de grupo Fichas de avaliação Relatórios (atividades práticas, visitas de estudo) Produto dos trabalhos de grupo e/ou individuais Portfólio Auto e heteroavaliação.
B A Península Ibérica: dos primeiros povos à formação de Portugal (século XII) B1 As primeiras comunidades humanas da Península Ibérica B2 Os Romanos na Península Ibérica B3 Os Muçulmanos na Península Ibérica B4 A formação do Reino de Portugal	<ul style="list-style-type: none">Primeiros povos na PenínsulaDistinguir o modo de vida das comunidades recoletoras das comunidades agropastoris, nomeadamente das castrejas;Compreender que o processo de sedentarização implicou uma maior cooperação interpessoal, criando as bases da vida em sociedade;Identificar os povos que se instalaram na Península Ibérica, relacionando esse fenômeno com a atração exercida pelos recursos naturais;Aplicar o conceito de fonte histórica, partindo da identificação de vestígios materiais;Identificar/aplicar os conceitos: utensílio, recolha, nómada, sedentário. <p>Os romanos na Península Ibérica</p> <ul style="list-style-type: none">Identificar ações de resistência à presença dos romanos;Identificar aspectos da herança romana na PenínsulaIbérica;Aplicar o método de datação a.C e d.C.;Identificar/aplicar os conceitos: cristianismo, era cristã, romanização; <p>Os muçulmanos na Península Ibérica</p> <ul style="list-style-type: none">Analizar o processo muçulmano de ocupação da Península Ibérica, reconhecendo a existência de interações de conflito e de paz;Identificar aspectos da herança muçulmana na Península Ibérica;Identificar/aplicar os conceitos: árabe, muçulmano, mouro, reconquista. <p>A formação do reino de Portugal</p> <ul style="list-style-type: none">Contextualizar a autonomia do Condado Portucalense e a formação do Reino de Portugal no movimento de conquista cristã, ressaltando episódios de a largamento do território e da luta de D. Afonso Henriques pela independência;Referir os momentos-chave de autonomização e reconhecimento da independência de Portugal, nomeadamente o Tratado de Zamora e o reconhecimento papal da nova potência;Identificar/aplicar os conceitos: condado, fronteira, independência, reino, monarquia.	Crítico /Análtico (A, B, C, D, G) Respeitador da diferença/ do outro (A, B, E, F, H) Sistematizado r/ organizador (A, B, C, I, J)		
C Portugal do século XIII ao século XVII	<p>Portugal no século XIII</p> <ul style="list-style-type: none">Caracterizar os modos de vida dos diversos grupos sociais (clero, nobreza e povo);Sublinhar a importância das comunidades judaica e muçulmana na sociedade medieval portuguesa;Relacionar a organização do espaço português do século XIII com os recursos naturais e humanos e com a distribuição das atividades económicas;	Questionador (A, F, G, I, J)		

	<p>C1 Portugal nos séculos XIII e XIV</p> <p>C2 Portugal nos séculos XV e XVI</p> <p>C3 Portugal: da União Ibérica à Restauração da Independência</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer a importância assumida pela expansão de feiras e de mercados no crescimento económico do século XIII; • Analisar a fixação das fronteiras e do território nacional levada a cabo ao longo do século XIII e reconhecida pelo Tratado de Alcalá, em 1297; • Identificar monumentos representativos do período; • Identificar/aplicar os conceitos: documento; território, produção artesanal, comércio, nobreza, clero, concelho, carta de foral, ordem religiosa, mosteiro, tratado. <p>1383-85 - Um tempo de revolução</p> <ul style="list-style-type: none"> • Referir as causas políticas e sociais que desencadearam a crise de 1383-85; • Identificar a crise de 1383-85 como um momento de ruptura e a primeira grande crise portuguesa; • Referir os aspectos mais importantes da ação do Mestre de Avis, de Nuno Álvares Pereira, de Álvaro Pais e de João das Regras; • Destacar a importância das Cortes de Coimbra na legitimação do novo rei, dando início a uma nova dinastia; • Evidenciar o carácter decisivo da batalha de Aljubarrota; • Identificar/aplicar os conceitos: revolução, dinastia, • Cortes, crise, burguês. <p>Portugal nos séculos XV e XVI</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar as principais etapas do processo de exploração da costa ocidental africana; • Referir a importância do conhecimento dos ventos e das correntes marítimas para a progressão pela costa ocidental africana; • Identificar os principais navios e instrumentos náuticos utilizados pelos portugueses na expansão marítima; • Destacar a ação do Infante D. Henrique e de D. João II; • Localizar territórios do império português quinhentista; • Referir o contributo das grandes viagens para o conhecimento de novas terras, povos e culturas, nomeadamente as de Vasco da Gama, de Pedro Álvares Cabral e de Fernão de Magalhães; • Sublinhar a importância dos movimentos migratórios no contexto da expansão portuguesa, ressaltando alterações provocadas pela expansão, nomeadamente uma maior miscigenação étnica, a troca de ideias e de produtos, a submissão violenta de diversos povos e o tráfico de seres humanos; • Reconhecer o papel da missão católica na expansão portuguesa; • Valorizar a diversidade cultural e o direito à diferença; • Enumerar características do estilo Manuelino, sublinhando a sua relação com a expansão marítima; • Identificar/aplicar os conceitos: expansão marítima, rota, colonização, escravo, etnia e migração. <p>Da União Ibérica à Restauração</p> <ul style="list-style-type: none"> • Analisar as consequências políticas da morte de D. • Sebastião em Alcácer-Quibir, evidenciando 1578-80 como o segundo grande momento de crise política e social de Portugal; • Apontar as causas de descontentamento com o domínio filipino que desembocaram na revolta do 1.º de Dezembro de 1640; • Identificar/aplicar o conceito: Restauração. 	<p>Comunicador (A, B, D, E, H) Autoavaliador (transversal às áreas)</p> <p>Participativo/ colaborador (B, C, D, E, F)</p> <p>Responsável/ autónomo (C, D, E, F, G, I, J)</p>			
	Responsabilidade	• Assiduidade e pontualidade. • Cumprimento das tarefas.			
	Participação	• Intervenção adequada. • Execução das tarefas propostas.			
	Sociabilidade	• Relacionamento com colegas e docente. • Cumprimento das regras de sala de aula.			
	Autonomia	• Capacidade para ultrapassar dificuldades. • Resolução de problemas.			
	Espírito crítico /criatividade	• Capacidade para questionar e argumentar. • Expressão de ideias próprias.			
Domínio Atitudinal/ Relacional			Atitudinal (E, F, G, J)	30%	Registo de observação direta focalizada no interesse, na capacidade de intervenção e argumentação na participação, na autonomia e no empenho.

Níveis de consecução relativamente aos parâmetros de avaliação do Perfil de Aprendizagem na disciplina

O aluno manifesta lacunas graves nos descritores de desempenho das Aprendizagens Essenciais da disciplina e nas Áreas de Competências do Perfil dos Alunos à saída da escolaridade obrigatória	Nível 1
O aluno manifesta dificuldades em atingir a maioria dos descritores de desempenho das Aprendizagens Essenciais da disciplina e das Áreas de Competências do Perfil dos Alunos à saída da escolaridade obrigatória	Nível 2
O aluno manifesta alguma facilidade em atingir os descritores de desempenho das Aprendizagens Essenciais da disciplina e as Áreas de Competências do Perfil dos Alunos à saída da escolaridade obrigatória	Nível 3
O aluno manifesta facilidade em atingir os descritores de desempenho das Aprendizagens Essenciais da disciplina e as Áreas de Competências do Perfil dos Alunos à saída da escolaridade obrigatória	Nível 4
O aluno manifesta muita facilidade em atingir e aplicar os descritores de desempenho das Aprendizagens Essenciais da disciplina e as Áreas de Competências do Perfil dos Alunos à saída da escolaridade obrigatória	Nível 5